

CLUBE DE MEMÓRIAS XVII:

Currículos e livros escolares como fontes de pesquisa para a História da Educação Profissional

**Maria Teresa Garbin MachadoEtec Professor
Alcídio de Souza Prado – Orlandia- CPS
Membro GEPEMHEP- CPS
FCLAr- unesp Araraquara
mariateresagarbin@gmail.com**

CURRÍCULO DE CIÊNCIAS: estabilidade e mudanças em livros didáticos

GOMES, M. M.; SELLES, S. E.; LOPES, A. C. Currículo de Ciências: estabilidade e mudanças em livros didáticos. In: Revista Educação e Pesquisa da USP. São Paulo. v. 39, n. 2, p. 477-492, abr/jun. 2013.

CLUBE DE MEMÓRIAS XVII: Currículos e livros escolares como fontes de pesquisa para a História da Educação Profissional

- **Foco do estudo:** conteúdos ecológicos em livros de Ciências, entre as décadas de 1970 a 2000
- **Justificativa:** seleção inerente a aspectos sociais e históricos, além da produção científica da ecologia biológica voltada ao ensino de Ciências

CLUBE DE MEMÓRIAS XVII: Currículos e livros escolares como fontes de pesquisa para a História da Educação Profissional

Objeto de Estudo: livros didáticos

- **Produções brasileiras entre as décadas de 1970 e 2000**
- **Considerados como guias curriculares demonstrativos de influências de movimentos educacionais, científicos e cotidianos (p. 479)**
- **Fontes históricas**
- **Analisados somente quanto aos conteúdos referendados em Ecologia, e não à propostas curriculares apresentadas ao longo destes anos (p. 483)**

CLUBE DE MEMÓRIAS XVII: Currículos e livros escolares como fontes de pesquisa para a História da Educação Profissional

Concepções Teóricas

Disciplinas

- **Ivor Goodson:** disciplinas escolares não podem ser caracterizadas como entidades naturais e imutáveis, mas como *amálgamas* com características de grupos e tradições sociais, formando-se a partir de finalidades vinculadas e tradições *utilitárias* (ligadas aos interesses cotidianos das pessoas), *pedagógicas* (associadas à aprendizagem dos estudantes) *acadêmicas* (voltadas para os interesses da formação universitária). As disciplinas passam por mudanças históricas e os debates acerca delas podem ser analisados em termos de conflitos por status, recursos e territórios (p. 480)
- **Kliebard:** disciplinas como a fortaleza inexpugnável do ensino norte-americano (p. 479)
- **André Chervel:** disciplinas escolares são representações culturais criadas e consolidadas pelo processos de escolarização a partir de finalidades estabelecidas para a educação das gerações mais jovens....entretanto, resultam de processos de manutenção e mudança.....são objetos culturais da realidade (p. 480)

CLUBE DE MEMÓRIAS XVII: Currículos e livros escolares como fontes de pesquisa para a História da Educação Profissional

Cultura Escolar

- **Dominique Julia:** cultura escolar como conjunto de normas e práticas que definem conhecimentos e condutas a ensinar e a transmitir às gerações mais jovens com base em finalidades educacionais, sociais, religiosas, sociopolíticas ou simplesmente de socialização, que variam historicamente (p. 480)

Palco de Conflitos

- **Meyer:** componentes organizacionais (internos à vida escolar, como as ações de professores e alunos) e os institucionais (externos à escola, como níveis de ensino e tópicos curriculares) são o palco de conflitos entre os atores sociais, frutos das diferenças entre esses níveis de organização dos sistemas escolares (p. 480)

CLUBE DE MEMÓRIAS XVII: Currículos e livros escolares como fontes de pesquisa para a História da Educação Profissional

Goodson

- as transformações no ensino podem ocorrer em determinados *níveis e domínios* e não acontecer em outros, uma vez que os grupos envolvidos com as atividades da disciplina não são homogêneos em relação a valores, interesses e identidades, mas formam dinamicamente “um movimento social” incluindo uma gama variável de missões e tradições distintas representadas por indivíduos, grupos, segmentos ou facções

Fontes de pesquisa histórica

Goodson

- Investigações sobre a construção social dos currículos requerem enfoques metodológicos que permitam múltiplos olhares sobre uma grande complexidade de aspectos (p. 481)

CLUBE DE MEMÓRIAS XVII: Currículos e livros escolares como fontes de pesquisa para a História da Educação Profissional

Givirtz et al:

- **Os livros didáticos são compreendidos como produções escolares que expressam os sentidos das práticas curriculares, bem como produzem significados sobre as definições do que se ensina, de como se ensina e de qual formação docente deve ser desenvolvida (p. 481)**

As autoras:

- **Os livros investigados como construções curriculares que resultam de diversos contextos, tais como o governo e os órgãos oficiais, as instituições de ensino superior, seus autores, suas editoras e, ainda, os coordenadores, professores e alunos que os escolhem, adotam e usam, são ressignificados durante as atividades escolares**

CLUBE DE MEMÓRIAS XVII: Currículos e livros escolares como fontes de pesquisa para a História da Educação Profissional

LIVROS ANALISADOS:

Primeiro conjunto: constituído de seis livros, publicados de 1960 a 1980

- Valorizam atividades e experimentos voltados ao cotidiano
- Têm formatos editoriais e apresentação de conteúdos semelhantes a livros publicados anteriormente a 1960
- São livros com grande relevância devido a sua expressiva circulação e atuação de seus autores diante de posturas renovadoras do ensino de Ciências
- Os enfoques organizacionais do currículo foram organizados em história natural; ecologia; anatomia, fisiologia e saúde humanas; a ciência e a experimentação; a ciência e a tecnologia; e a vida cotidiana

CLUBE DE MEMÓRIAS XVII: Currículos e livros escolares como fontes de pesquisa para a História da Educação Profissional

Segundo Conjunto: 30 livros, publicados de 1970 a 2000

- Os livros, em formato maior, possuem figuras coloridas, semelhantes aos livros atuais, sendo que, a partir de 1970, a produção editorial de livros didáticos no Brasil iniciou sua expansão
- A ecologia aparece em disputa com outros enfoques curriculares do ensino de ciências
- Os autores são representativos de movimentos renovadores e de atividades de formação continuada
- A distribuição dos conteúdos de ecologia nos eixos das quatro séries analisadas serviu como uma estratégia, para análise das autoras quanto aos padrões de estabilidade e mudanças

CLUBE DE MEMÓRIAS XVII: Currículos e livros escolares como fontes de pesquisa para a História da Educação Profissional

Estabilidade e Mudanças

- **A estruturação do que e como ensinar Ciências, obedece ainda a Reforma de Francisco Campos, desde os anos de 1930, com ressignificações voltadas quanto à interdependência dos componentes da natureza, da integração dos fatos, noções e experimentações, da ênfase ao cotidiano da criança, da beleza dos estudos sobre a natureza e do sentido da solidariedade humana**
- **A distribuição dos conteúdos da 5^a. série (Ar, água e solo), da 6^a. serie (Seres Vivos), da 7^a. série (O Corpo Humano), e da 8^a. série (Química e Física) mostraram um arcabouço característico da disciplina Ciências, como um padrão de estabilidade, que contribuiu para a naturalização dos conteúdos de ensino como imutáveis**

CLUBE DE MEMÓRIAS XVII: Currículos e livros escolares como fontes de pesquisa para a História da Educação Profissional

- **No entanto, os enfoques ecológicos, inseridos nos livros a partir de 1970, aparecem como padrões de mudança, em um arcabouço de enfoques curriculares em diálogo entre si e com finalidades acadêmicas, utilitárias e pedagógicas**
- **Mecanismos mantenedores de padrões de ensino em Ciências: o caso dos livros do prof. Fontinha (temas gerais como *as substâncias, a energia e a espécie humana*) mudanças pouco visíveis (disciplinas como *monólitos mitificados*, conforme Goodson)**
- **O enfoque ecológico aparece de diversas maneiras nos livros analisados: como enfoque metodológico não referendado no conteúdo; como conteúdo de ensino; ou não valorizado, bem como de maneira integrada ao conteúdo de cada série, em capítulos separados, ou como apêndices, seja ainda por abordagens entre questões sociais, meio ambiente e saúde, ou referenciada em conhecimentos acadêmicos da ecologia do campo biológico**

CLUBE DE MEMÓRIAS XVII: Currículos e livros escolares como fontes de pesquisa para a História da Educação Profissional

- **A ecologia pode ser considerada como uma mudança curricular no contexto de movimentos de renovação, entre as décadas de 1970 e 1990, subjacente às resistências que colocam as modificações pouco visíveis, em contraponto à tendência internacional de educação ambiental decorrente das problemáticas ambientais relacionadas ao modelo de desenvolvimento econômico mundial**
- **As mudanças ocorrem diante de desencontros quanto às finalidades educacionais, quanto aos grupos sociais que criam os padrões de valorização do que deve ser ensinado aos jovens, e no caso da ecologia, esta foi fortalecida pelos interesses científicos, e questões educacionais e sociais**
- **Finalmente as autoras propõem uma continuidade e aprofundamento das questões levantadas, com possibilidades de ampliação das obras analisadas**